

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/n - Bairro Marco
CEP: 66095-100, Belém, PA
Fone: (91) 3204-1014 - Fax: (91) 3276-0883
www.cpatu.embrapa.br
sac@cpatu.embrapa.br

Editor Técnico
Otávio Manoel Nunes Lopes

Projeto Parceiro:
PROJETO
**ARCO
VERDE**

PAC
Embrapa

Mais
Alimentos
Um plano da agricultura familiar para o Brasil

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

idée | Amazônia

CGPE 9499. 2ª IMPRESSÃO. OUTUBRO 2012.

Embrapa

Amazônia Oriental



SISTEMA DE PLANTIO DIRETO AGROECOLÓGICO

Oi, Leo, vamos lá!
Eu gosto de aprender novas
técnicas que ajudam no
desenvolvimento
sustentável.

Produzir sem degradar
o meio ambiente! E tudo o
que a gente quer, não é
mesmo, Leo?

Com o Plantio Direto é possível
reduzir a queima e a derruba da
vegetação para fazer a plantação.

Oi, Esperança. Tudo bem?
Tenho uma novidade. Vou mostrar
como funciona o Sistema
de Plantio Direto Agroecológico.

É sim, Esperança.
O Sistema não é mecanizado,
nem utiliza fertilizantes químicos e
herbicidas. Meu pai Samuel já usa a
tecnologia com sucesso e vai explicar
melhor. Diz aí, pai!

Oi, filho. Oi, Esperança.
O sistema é muito simples. O solo
fica mais fértil e a produtividade
aumenta. Os custos com
a mão de obra diminuem.

Muitas famílias na Amazônia
já estão utilizando o Plantio
Direto. Vou ensinar passo a
passo como funciona. Vire a
página para aprender!



Se você ainda usa o sistema tradicional, que faz mal ao meio ambiente, preste atenção como plantar sem destruir. Com a tecnologia ensinada pela Embrapa, todo mundo ganha.

SISTEMA DE PLANTIO DIRETO AGROECOLÓGICO

É uma tecnologia desenvolvida pela Embrapa Amazônia Oriental que une a prática do plantio direto com técnicas agroecológicas. O sistema é diferente do plantio direto convencional, pois não é mecanizado, nem utiliza fertilizantes químicos e herbicidas. Por meio dos conceitos da agroecologia, o plantio direto é feito com os recursos naturais, usando espécies leguminosas (ingá, acácia e guandu) como adubo orgânico para o solo.



1. ÁREAS CULTIVADAS

Duplicate as áreas cultivadas. Na área 1 será feito o plantio das culturas.

Na área 2, o plantio de leguminosas arbóreas, no espaçamento de 1m x 1m para o plantio de muitas mudas e 0,50 m x 0,50 para o caso do plantio de poucas mudas. Exemplo de espécies testadas pela Embrapa: *Inga edulis* (ingá), *Acacia mangium* (acácia) e *Cajanus cajan* (guandu).

1



2. PONTO DE MANEJO

Entre 8 e 12 meses as leguminosas ficam no ponto de manejo, quando começa o corte raso das plantas para formação da palhada.

2



3. O PLANTIO DIRETO

Das culturas de rendimento como, mandioca, milho ou feijão deve ser feito sobre a palhada.

3



4. APÓS A COLHEITA

Devem ser realizados novos plantios das leguminosas para fomento do sistema via rotação de áreas e de culturas.

4



5. ESPÉCIES UTILIZADAS

As principais são o ingá e acácia, que crescem rápido e em um ano já estão prontas para o manejo. Elas produzem biomassa abundante e funcionam como adubo orgânico que ajuda a proteger o solo.

5



6. PLANTAR

A mandioca, o milho e o feijão em cima da palhada que se forma dessas leguminosas. A produtividade aumenta em decorrência da matéria orgânica produzida pela decomposição das palhadas.

6

VANTAGENS

- O sistema Plantio Direto e Agroecológico melhora a fertilidade do solo, que é mantido úmido, devido a cobertura feita pela palhada.
- Ajuda no controle da proliferação de plantas invasoras, como as ervas daninhas, aumentando a produtividade da plantação.
- Combate o desmatamento, reduzindo a derruba e a queima da vegetação, assim diminui a degradação do meio ambiente.

- Os custos com mão de obra e insumos diminuem, já que a tecnologia não emprega mecanização agrícola, nem fertilizantes químicos. Isso só acontece quando é realmente indispensável.
- O novo sistema proporciona o aumento da produtividade, gerando mais renda e melhorando a qualidade de vida do agricultor familiar.